

PESQUISA - FADIR

**PRONUNCIAMENTOS DOS MECANISMOS INTERNACIONAIS DE
DIREITOS HUMANOS FRENTE AOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS
NO BRASIL (2010-2023): ALAVANCAS PARA MUDANÇAS COM ENTRAVES
PERSISTENTES.**

Lorena Santana Inforzato (lorenainforzato@gmail.com)

Matheus De Carvalho Hernandez (matheushernandez@ufgd.edu.br)

Este título, que já carrega anos de iniciação científica anteriores, em seu momento atual de pesquisa buscou investigar as ações e políticas indigenistas ocorridas entre os anos de 2018 e 2019, que consistem em período pré-eleitoral ao cargo de Presidente da República do Brasil, e primeiro ano de mandato do governo de Jair Messias Bolsonaro - eleito presidente em 2018. Procura-se, então, entender os pensamentos e as motivações para o descaso para com os povos indígenas do Brasil. Ainda, observar se houveram recomendações ou apontamentos oriundos da Revisão Periódica Universal (RPU) e/ou de comitês das Nações Unidas (ONU) em relação às violações ocorridas; ou demonstrativos de tensão nas Organizações Internacionais com a eleição presidencial brasileira. A pesquisa é relevante para analisar as ações anti-indigenistas advindas do antigo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, compreendendo os desmontes nos órgãos de fiscalização e manutenção, como a FUNAI, além de criar a possibilidade de uma comparação de seu primeiro ano de governo com o decorrer do mandato e até mesmo com o novo governo, que se instalou em 2023. A escolha de analisar apenas o primeiro ano de mandato tem justificativa na importância que esse momento

trouxe para o resto do período presidencial, com maior força política do político eleito. Há como objetivo compreender as decisões e políticas para os povos indígenas oriundos do ex-Presidente Bolsonaro e de sua base governamental; analisar falas proferidas em discursos e seus impactos com a população; compará-lo, em um momento futuro, com o primeiro ano de Governo Lula III e verificar mudanças; e ainda, buscar declarações de Comitês da ONU a respeito do Brasil e dos povos indígenas. Essa pesquisa adotou uma análise documental, jornalística e revisional bibliográfica. Foram analisadas falas em discursos, projetos de lei, decisões políticas e ações dentro e fora da área política, utilizando de fontes variadas para exemplificar, apontar e compreender os fatos ocorridos nessa cronologia. As constatações feitas até o momento indicam o desmanche e o dismantelo das políticas públicas e ações direcionadas aos povos indígenas do Brasil, as quais acabaram por redirecionar órgãos governamentais, mudar o comando de diversos locais e retirar direitos – como o direito a demarcação de terras, consulta livre, prévia e informada. Ainda, apontam o aumento dos conflitos em terras indígenas e a destruição de áreas de preservação, seja por extração ou pecuária ilegal.

Agradecimentos: Início agradecendo meu orientador, Prof. Matheus, quem me apoiou e me deu a oportunidade de ser uma pesquisadora, juntamente ao CNPq e a UFGD, que foram os órgãos responsáveis por essa iniciação científica e pela oferta da bolsa de pesquisa, com a qual fui afortunadamente contemplada. Ainda, agradeço a todos os participantes do nosso grupo de pesquisa e à Maria Eduarda Percin, minha namorada, os quais estiveram sempre presentes.

Palavras-chave: onu; governo bolsonaro; políticas indigenistas.